

## RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DA REDE EDUCATIVA

---

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS – ANO LECTIVO 2005/2006

Agosto 2006

## Índice

0. Introdução -----	Pág. 3
1. A Rede Educativa-----	Pág. 3
➤ Equipamentos / Oferta Educativa -----	Pág. 3
1.1- Frequência Escolar-----	Pág. 8
➤ Educação Pré-Escolar -----	Pág. 8
➤ 1º Ciclo do ensino básico -----	Pág. 13
➤ 2º e 3º Ciclos do ensino básico -----	Pág. 18
➤ Ensino Secundário -----	Pág. 21
❖ Novas Ofertas das Escolas -----	Pág. 24
➤ Sucesso Escolar nos ensinos básico e secundário -----	Pág. 25
➤ Formação Pós-secundária -----	Pág. 29
➤ Ensino Superior-----	Pág. 30
➤ Ensino Especial-----	Pág. 31
➤ Ensino Profissional-----	Pág. 32
➤ Ensino Recorrente-----	Pág. 34
1.2- Ensino / Educação Extra-Escolar-----	Pág. 36
2. Síntese do Diagnóstico-----	Pág. 37

## 0. Introdução

A Carta Educativa do concelho de Oliveira de Azeméis foi elaborada entre os anos de 2003 e 2005 e pretendeu constituir um documento de diagnóstico, prospecção e lançamento das linhas e medidas de desenvolvimento educativo local e em simultâneo um ponto de confluência para articulação de esforços dos diferentes parceiros, exigindo a necessária monitorização e acompanhamento.

O presente relatório visa o acompanhamento anual da evolução da rede educativa concelhia, apresentando um registo dos números nos diversos estabelecimentos de ensino, as variações relativamente a anos anteriores, no sentido de serem detectadas evoluções e traçados percursos no que diz respeito à gestão da rede educativa, ao seu reordenamento, bem como proceder a redefinições relativamente à política educativa municipal.

## 1. Rede Educativa

### | Equipamentos / Oferta Educativa |

No ano lectivo 2005/2006 a rede educativa do concelho de Oliveira de Azeméis era formada por 35 jardins-de-infância, 48 escolas básicas do 1º ciclo e 7 escolas básicas dos 2º e 3º ciclos. Todos estes estabelecimentos estão organizados em 7 agrupamentos verticais, com sede nas escolas EB 2,3. Para além destas escolas a rede pública era ainda formada por 2 escolas secundárias.

De acordo com a Carta Educativa do Município, a rede de ensino pré-escolar e do 1º ciclo caracteriza-se por uma forte subdimensionalidade, sendo que a maioria das escolas não dispõe de um número de salas superior a cinco, de acordo com a tabela 1, na qual se observa que são apenas 10 as escolas que contam com um número de salas igual ou superior ao referido. Este facto faz com que a maioria das escolas tenha que funcionar em regime de desdobramento de horário (52% das escolas está nesta situação), não estando, portanto, reunidas as condições necessárias para a concretização do alargamento e a generalização da escola a tempo inteiro que já se anunciou para o próximo ano lectivo, ou pelo menos tal não será possível contando apenas com os recursos das escolas. Acresce a isto o facto de ainda persistirem situações em que vários anos de escolaridade estão numa mesma turma. Para além disto, são poucas as escolas que contam com cantina / refeitório (12), sendo que houve esforços no sentido de conciliar com outros equipamentos, nomeadamente IPSS, para o fornecimento de refeições. De qualquer forma, não há ainda condições para a generalização deste serviço. De

registar que as escolas do concelho são caracterizadas também pela desigualdade de meios, nomeadamente, apenas 20% possui biblioteca, 30% possui instalações desportivas, mesmo que ao ar livre, apesar de praticamente todas possuírem balizas e tabelas.

O problema da subdimensionalidade aplica-se igualmente ao nível do ensino pré-escolar, continuando a existir, tal como já havia sido referido na Carta Educativa, 6 jardins-de-infância a funcionar em edifícios pré-fabricados: Jardim-de-Infância de Bustelo (S. Roque), Jardim-de-Infância de Vermoim (Ossela), Jardim-de-Infância de Ossela, Jardim-de-Infância de Figueiredo (Pinheiro da Bemposta), Jardim-de-Infância de Pindelo e Jardim-de-Infância de Faria de Cima (Cucujães). A esta situação acresce o funcionamento de 3 jardins-de-infância em instalações alugadas / provisórias: jardim-de-infância de Azagães nº2, jardim-de-infância de Lações (La-Salette) e jardim-de-infância de Lações de Cima (Bairro Social).

Tabela 1  
Número de salas dos estabelecimentos de ensino públicos do concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo 2005/2006

Agrupamento	Freguesia	Pré-escolar		1º Ciclo			2º e 3º Ciclos	
		Estabelecimento de ensino	Nº salas	Estabelecimento de ensino	Nº salas do edifício	Nº salas c/ turma	Escola / Sede	Nº salas normais
Agrupamento Vertical das Escolas Bento Carqueja	M. Seixa			Cruzeiro nº.1	3	3	EB 2,3 Bento Carqueja	31
	M. Seixa			Cruzeiro nº 2	1	1		
	Madaíl	1		Madaíl	3	2		
	O. Azeméis	1		OAZ nº1	8	5		
	O. Azeméis	1		OAZ nº2	4	3		
	O. Azeméis	1		OAZ nº3	2	2		
	O. Azeméis	2		OAZ nº4	6	4		
	Ossela	1		Sto.António nº1	2	2		
	Ossela	1		Sto.António nº2	3	2		
	Ossela	1		Selores	2	1		
	S.Riba-UI	1		Ponte nº 1	4	3		
	S.Riba-UI	1		Igreja nº 2	1	1		
	S.Riba-UI			Figueiredo nº 3	1	1		
	S.Riba-UI	1		Outeiro	6	4		
	UL	1		UI	3	3		
		<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>37</b>	<b>Total</b>	<b>31</b>
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	1		Carregosa	4	3	EB 2,3 de Carregosa	15
	Carregosa			Azagães nº.1	2	2		
	Carregosa	1		Azagães nº.2	2	1		
	Carregosa	1		Teamonde	2	1		
	Pindelo	1		Pindelo	4	3		
	Pindelo	1		Pinhão	2	2		
			<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>	<b>16</b>		
Agrupamento Vertical de Cucujães	Cucujães	2		Faria de baixo nº.1	8	4	EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva	27
	Cucujães	1		Faria de baixo nº.2	1	1		
	Cucujães	2		Picoto	11	8		
	Cucujães	1		Rebordões	4	3		
	Cucujães			Santa Luzia	3	2		
			<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>Total</b>	<b>27</b>		
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar	1		Cesar nº.1	8	7	EB 2,3 de Fajões	17
	Cesar	1						
	Cesar	1		Cesar nº.2 -Vilarinho	3	2		
	Fajões			nº.1 Areal	2	2		
	Fajões	2		nº.2 Côto	2	2		
	Fajões			nº3. Casalmarinho	4	4		
	M. Sarnes	1		Macieira de Sarnes	8	3		
			<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>Total</b>	<b>27</b>		
Agrupamento Vertical de Loureiro	Loureiro	2		Alumieira nº.1	9	6	EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	14
	S.M.Gândara			nº.1 Casaldias	2	2		
	S.M.Gândara	1		nº3. Serrazina	4	3		
	UI			Adães	2	2		
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>Total</b>	<b>14</b>
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	1		Palmaz	6	3	EB 2,3 Dr. José Pereira Tavares	12
	Palmaz			Nespereira	2	2		
	P.Bemposta	1		Nº1 Areosa	6	4		
	P.Bemposta			Nº2 Areosa (Figueiredo)	2	2		
	P.Bemposta			Curval	4	3		
	Travanca	2		Nº1Outeiro	4	2		
	Travanca			Nº2 Besteiros	2	2		
			<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>Total</b>	<b>26</b>		
Agrupamento Vertical de S.Roque	N. Cravo	2		Maria Godinho	4	3	EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	11
	N. Cravo	1		Largo da Feira	4	3		
	S. Roque	1		D. Elvira	3	2		
	S. Roque			S.Roque	4	4		
	S. Roque	1		Bustelo	3	2		
			<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>	<b>18</b>		
		<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>TOTAL</b>		<b>132</b>	<b>TOTAL</b>	<b>105</b>

## Legenda:

Jardim Infância a funcionar no edifício da EB1

Sala para OTL/Centro de Recursos

Sala de SAAP

Sala para OTL/Centro Recursos + Sala de SAAP

Uma das salas está instalada num pré-fabricado e tem ainda uma sala para OTL no coberto

Uma das salas está instalada num pré-fabricado

A rede educativa no ano lectivo em análise era constituída ainda por 14 Instituições Particulares de Solidariedade Social e 3 estabelecimentos de ensino privados com a valência de pré-escolar. No 1º ciclo havia ainda 3 estabelecimentos de ensino a leccionar o 1º ciclo. Ao nível do ensino pré-escolar a complementaridade entre público e privado é muito forte, sendo que no ano lectivo 2005/2006, 49% das crianças frequentava as redes privada e solidária. A maioria das crianças com 3 anos de idade encontra-se nos estabelecimentos de ensino privados e IPSS (59%). Pelo contrário, a maioria das crianças com 5 anos de idade encontrava-se nos estabelecimentos de ensino públicos (58%). Relativamente ao 1º ciclo, verifica-se que apenas uma minoria dos alunos se encontra na rede privada (4,5%).

As escolas secundárias não se encontram agrupadas, funcionando a Escola Secundária Ferreira de Castro com 22 salas de aula normais e a Escola Secundária Soares Basto com 25 salas de aula. Ambas as escolas oferecem o 3º ciclo do ensino básico, cursos de educação formação (tipo 2 e 3) e cursos científico-humanísticos e tecnológicos, ao nível do ensino secundário. A Soares Basto tem também ensino nocturno ao nível do ensino básico (3º ciclo) e secundário. No próximo não lectivo, 2006/2007, ambas as escolas terão oferta de cursos profissionais, deixando de haver oferta de cursos tecnológicos na Escola Secundária Soares Basto.

A rede educativa conta ainda com uma instituição vocacionada para o apoio à população portadora de deficiência, a CERCIAZ.

Ao nível da formação pós-secundária, os cursos que funcionam em Oliveira de Azeméis são ministrados na Escola Aveiro-Norte e no Cenfim.

Apesar de não haver escola profissional no concelho, o Cenfim promove formação inicial de jovens dentro da área da Indústria Metalomecânica. Com a abertura de cursos profissionais nas escolas secundárias, como atrás referimos, as carências verificadas neste nível de ensino poderão ser colmatadas.

A oferta de ensino recorrente fica a cargo da Equipa Local de Formação de Adultos de Oliveira de Azeméis e da Escola Secundária Soares Basto.

Relativamente ao ensino superior, a rede conta com duas instituições, sendo uma pública e uma outra privada, a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro Norte e a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, respectivamente.

De realçar ainda a existência de oferta de ensino / educação extra-escolar no concelho de Oliveira de Azeméis, a cargo da Equipa de Educação e Formação de Adultos, já referida, e de outras entidades do concelho, nomeadamente o Cenforaz, que desenvolve actividades

formativas em áreas com interesse na Educação / Ensino nas suas diversas vertentes, a Associação Comercial dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, a Semente, a Multiformativa, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, entre outras entidades.

Relativamente à educação extra-escolar deverá ser registada existência de várias ofertas educativas, devidamente caracterizadas em sede de Carta Educativa, nomeadamente, o Instituto de Línguas, a Academia de Música, vários centros de estudo e a Universidade Sénior. Todas estas valências se concentram ao nível da sede do município, com excepção das salas de estudo, existentes em duas freguesias do concelho, uma em Cucujães e outra em Loureiro. Estas ofertas contribuem para que cada indivíduo aumente os seus conhecimentos e desenvolva as suas potencialidades, em complemento da formação escolar.

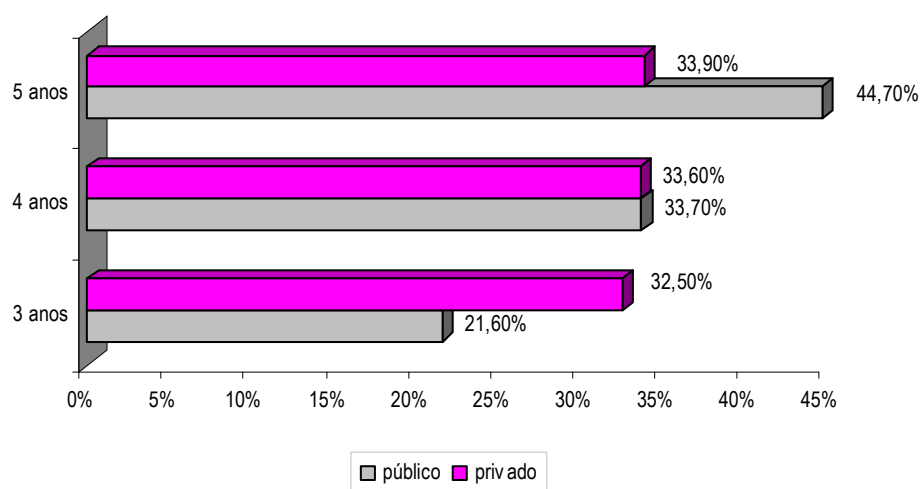
## 1.1 Frequência Escolar

### | Educação Pré-Escolar |

A educação pré-escolar é já entendida como sendo a primeira etapa da educação básica e o seu desenvolvimento deve materializar-se na criação de uma rede nacional de educação pré-escolar, integrando a iniciativa de IPSS, de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e de outras instituições sem fins lucrativos com actividades na área da educação e ainda por iniciativa da administração central e local, de acordo com o preceituado no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (Decreto-Lei nº 14/97 de 11 de Junho).

É desta forma que a rede da educação pré-escolar se compõe no concelho de Oliveira de Azeméis, sendo que, no ano lectivo de 2005/2006, cerca de 49% do total de crianças a frequentar o pré-escolar estava na rede privada e solidária. Este facto é revelador da forte complementaridade existente no concelho entre rede pública e privada, já referida. Das 1789 crianças que frequentavam o pré-escolar, 39% tinha 5 anos de idade e do total de crianças com esta idade (705), 58% estavam inscritas na rede pública. Nas crianças com 3 anos de idade esta tendência inverte-se, sendo que do total de crianças com esta idade (482), 59% estavam nas IPSS e estabelecimentos de ensino privados. Esta situação reflecte o carácter prioritário que tem a admissão das crianças com 5 anos, não estando ainda concretizada a universalização deste nível de ensino. O gráfico que se segue revela precisamente esta tendência, sendo as crianças com 5 anos as que tinham maior peso na frequência do pré-escolar.

Gráfico 1  
Composição etária do ensino pré-escolar público e privado, no ano lectivo 2005/2006



Fonte: dados recolhidos no início do ano lectivo junto das escolas e instituições, através de inquérito.



No ano lectivo de 2005/2006, frequentavam os jardins-de-infância da rede pública 916 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

Tabela 2  
Número de crianças no pré-escolar no ano lectivo 2005/2006

Agrupamento	Jardim-de-Infância	2005/2006			
		3 anos	4 anos	5 anos	Total
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Madail	5	11	7	23
	OAZ (Fonte Joana)	10	22	13	45
	OAZ nº2 (Feira dos Onze)	0	8	12	20
	Lações (La- Salette)	6	4	10	20
	Lações de Cima (B. Social)	5	6	4	15
	Ossela	3	7	10	20
	Selores	2	7	8	17
	Vermoim	5	4	5	14
	Igreja *	0	6	13	19
	Outeiro	0	3	17	20
	Ponte	7	6	10	23
	Cavalar	0	9	11	20
	<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>93</b>	<b>120</b>	<b>256</b>
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Azagães	3	7	13	23
	Cavadinha	3	4	11	18
	Teamonde	7	5	1	13
	Pindelo	6	6	13	25
	Pinhão	6	10	9	25
	<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>104</b>
Agrupamento de Cucujães	Faria de baixo	17	10	15	42
	Picoto	19	30	26	75
	Carregoso	5	10	4	19
	Faria de cima	6	4	10	20
	<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>54</b>	<b>55</b>	<b>156</b>
Agrupamento de Fajões	Cesar nº.1	10	6	9	25
	Cesar nº.2	3	7	10	20
	Vilarinho	6	13	6	25
	Tapado	8	10	22	40
	Igreja (Mac.Sarnes)	5	4	14	23
	<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>40</b>	<b>61</b>	<b>133</b>
Agrupam en-to de Loureiro	Alumieira	16	25	20	61
	Brejo	4	1	10	15
	<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>76</b>
Agrupament o do P.Bemposta	Pontinha	2	7	16	25
	Travanca	7	16	17	40
	Figueiredo	4	7	9	20
	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>85</b>
Agrupamento de S.Roque	Nogueira do Cravo	12	16	17	45
	Feira	0	5	16	21
	S.Roque	0	6	14	20
	Bustelo	6	7	7	20
	<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>34</b>	<b>54</b>	<b>106</b>
<b>Totais</b>		<b>198</b>	<b>309</b>	<b>409</b>	<b>916</b>

\* O Jardim-de-Infância tem uma criança portadora de deficiência com 6 anos, o que faz com que tenha apenas 20 alunos.

Como já referimos anteriormente, existe uma forte complementaridade em termos de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no concelho, o que permite aumentar a taxa de pré-escolarização. No entanto, os equipamentos não são ainda suficientes, registando-se crianças em lista de espera em algumas freguesias, nomeadamente S. Roque e Santiago de Riba-Ul. A tabela que se segue apresenta o número de crianças a frequentar o pré-escolar nas redes solidária e privada.

Tabela 3  
IPSS com jardim-de-infância e respectiva frequência, no ano lectivo 2005/2006

Nome Instituição	2005/2006			Total
	3 anos	4 anos	5 anos	
Centro Soc., Cult. e Recreativo de Carregosa	21	20	23	<b>64</b>
Centro Infantil de Cesar	17	20	22	<b>59</b>
Misericórdia da Vila de Cucujães	23	22	22	<b>67</b>
Fundação Condessa Penha Longa	19	15	23	<b>57</b>
Centro Social Dra. Leonilda Aurora	13	17	17	<b>47</b>
Ass. de Solidariedade Soc. de Loureiro	15	20	8	<b>43</b>
Centro Social e Paroquial de Stº André	19	19	20	<b>58</b>
Centro Soc. e Paroquial de Nogueira do Cravo	19	15	12	<b>46</b>
Centro Social e Paroquial de S. Miguel	6	11	10	<b>27</b>
Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho	15	25	25	<b>65</b>
Santa Casa da Misericórdia de O.Azeméis	25	19	21	<b>65</b>
Patronato Sto. António	24	26	25	<b>75</b>
Obra Social S. Martinho da Gândara	22	22	23	<b>67</b>
Centro Infantil de São Roque	22	20	16	<b>58</b>
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>271</b>	<b>267</b>	<b>798</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquérito aplicado no início do ano lectivo.

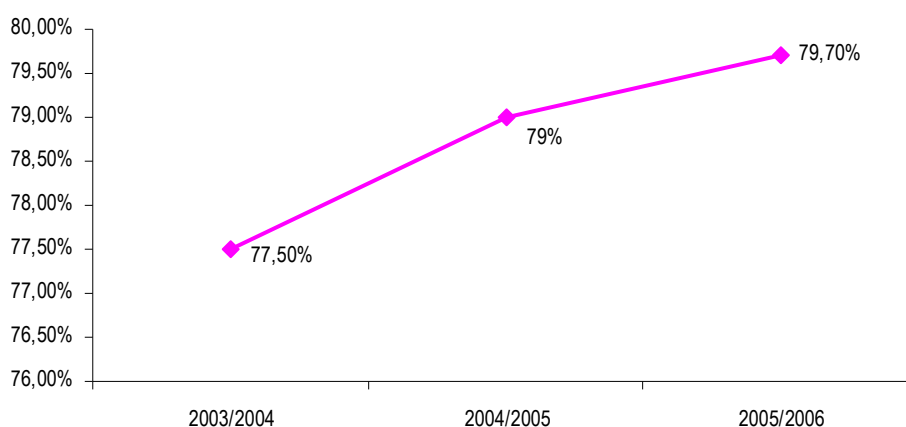
Tabela 4  
Estabelecimentos de ensino privados com jardim-de-infância e respectiva frequência, no ano lectivo 2005/2006

Nome Instituição	2005/2006			Total
	3 anos	4 anos	5 anos	
Externato Infantil " O Despertar"	8	9	9	<b>26</b>
Externato Infantil e Primário	10	9	9	<b>28</b>
Jardim-de-infância "O Pinto"	6	4	11	<b>21</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>75</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquérito aplicado no início do ano lectivo.

A taxa de pré-escolarização<sup>1</sup> tem sofrido uma variação positiva ao longo dos dois últimos anos lectivos (gráfico 2). É importante referir que a leitura das taxas de pré-escolarização tem de ser cuidada, uma vez que o número de crianças residentes é calculado tendo por base os censos 2001. À medida que nos afastamos desse ano as probabilidades de erro aumentam, pelo que devemos observar os dados como tendências previsíveis de evolução. A variação positiva não se deve ao aumento significativo de crianças nesta idade, mas sim ao aumento do número de crianças enquadradas nesta valência. A tabela 5 e o gráfico 3 mostram-nos precisamente que entre o ano lectivo 2004/2005 e o ano lectivo 2005/2006 houve um decréscimo do número de crianças, principalmente nos 3 e 4 anos de idade. O aumento do número de crianças com 5 anos relaciona-se com a explicação que referimos anteriormente. Quando não há possibilidade de enquadrar todas as crianças, a preferência recai sobre as crianças de 5 anos, tendo em vista o início de um percurso integrado na escolaridade obrigatória.

Gráfico 2  
Evolução das taxas de pré-escolarização no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2003 e 2006



Fonte: INE, Censos 2001; números recolhidos em inquéritos efectuados às escolas.

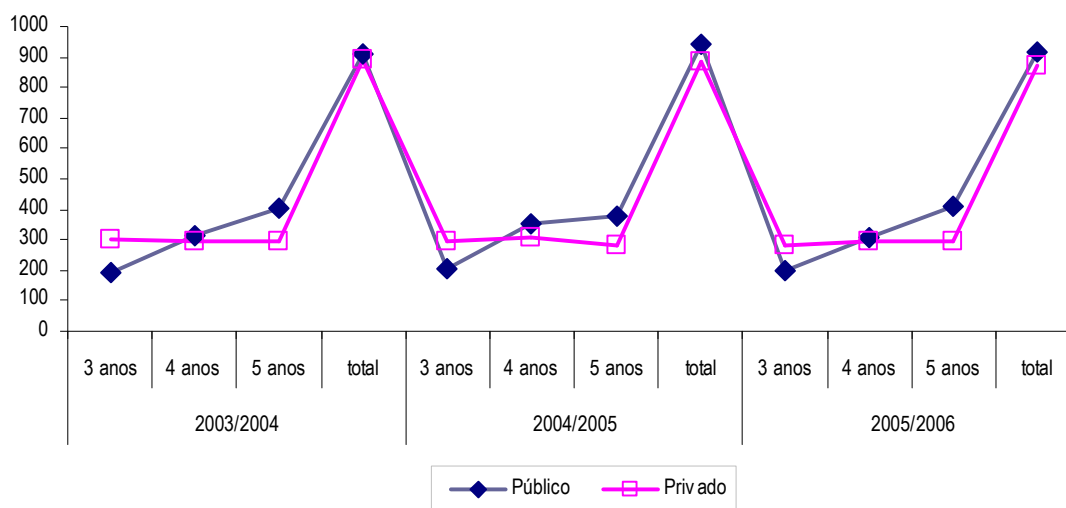
<sup>1</sup> Taxa de pré-escolarização: relação entre o número de crianças que frequenta a educação pré-escolar e a população residente do grupo etário 3-5 anos.

Tabela 5  
Evolução da frequência do pré-escolar no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2003 e 2006,  
nos estabelecimentos de ensino pré-escolar

	2003/2004				2004/2005				2005/2006			
	3 anos	4 anos	5 anos	total	3 anos	4 anos	5 anos	total	3 anos	4 anos	5 anos	total
Público	194	314	402	910	206	353	381	940	198	309	409	916
Privado	304	293	296	893	296	305	281	882	284	293	296	873

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Gráfico 3  
Evolução do número de alunos do pré-escolar entre 2003 e 2006, nas redes pública e privada



Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Relativamente ao ano lectivo de 2004/2005, nos jardins-de-infância da rede pública houve uma variação negativa de 2,6% de crianças que corresponde, em bruto, a menos 24 crianças. Nos estabelecimentos de ensino privados e IPSS registou-se um decréscimo de 9 crianças (taxa de variação negativa de 1,02%). Na globalidade, ao nível do ensino pré-escolar registou-se um decréscimo de 1,8%. No entanto, se nos detivermos nas idades, concluímos que houve uma diminuição do número de crianças com 3 anos de cerca de 4% relativamente ao ano de 2004/2005 e um decréscimo de 8,5% no número de crianças com 4 anos, relativamente ao mesmo ano. Ao nível dos 5 anos, registou-se um aumento de 6,5% no ano lectivo de 2005/2006.

### | 1º Ciclo do Ensino Básico |

A rede pública do concelho era constituída por 48 estabelecimentos de ensino, distribuídos pelas 19 freguesias do concelho sendo marcadas, na sua maioria, pelo problema da subdimensão e dispersão geográfica, tal como já havíamos referido. A Carta Educativa faz referência à melhoria que se tem registado ao nível dos equipamentos e das valências de que as escolas dispõem ficando, no entanto, aquém do que seria desejável, principalmente numa altura em que é necessária a implementação da escola a tempo inteiro. É necessária a melhoria e adequação dos espaços escolares para que tal objectivo se cumpra, uma vez que as propostas emanadas pela Carta Educativa são realizadas por fases, não sendo possível que o reordenamento da rede educativa se concretize de uma só vez.

Ao nível da rede privada, é de assinalar a existência de apenas 3 estabelecimentos de ensino privados, um na freguesia de Cucujães e dois na sede de concelho.

A tabela que se segue demonstra que há disparidades entre o número de turmas e o número de salas de aula disponíveis, o que faz com que as escolas sejam obrigadas a funcionar com horário duplo, tal como já havíamos referido.

Tabela 6  
Número de alunos do 1º ciclo, por ano de escolaridade e por escola, no ano lectivo de 2005/2006

Agrupamento	EB 1	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total Alunos	Alunos com NEE	Total Turmas	Nº Salas do 1ºciclo
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Cruzeiro nº1 (Alvão)	11	13	19	5	48	2	3	3
	Cruzeiro nº 2	6	11	8	8	33	2	2	1
	Madail	8	11	9	8	36	0	2	3
	OAZ nº1	38	56	47	55	196	10	10	5
	OAZ nº2	24	27	35	20	106	8	6	3
	OAZ nº3	11	27	22	8	68	4	4	2
	OAZ nº4	40	45	48	48	181	3	8	4
	Sto.António nº1	7	7	10	6	30	4	2	2
	Sto.António nº2 (Vermoim)	9	7	7	4	27	4	2	2
	Selores	6	9	7	4	26	2	2	1
	Ponte nº 1	14	12	11	14	51	3	3	3
	Igreja nº 2	3	15	8	16	42	2	2	1
	Figueiredo nº 3	4	7	9	4	24	0	2	1
	Outeiro	30	27	24	23	104	1	5	4
UI	12	15	13	14	54	3	3	3	
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>289</b>	<b>277</b>	<b>237</b>	<b>1026</b>	<b>48</b>	<b>56</b>	<b>38</b>	
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	21	31	26	20	98	4	5	3
	Azagães nº.1	5	10	5	6	26	1	2	2
	Azagães nº.2	10	11	12	6	39	0	2	1
	Teamonde	3	5	2	5	15	0	1	1
	Pindelo	21	27	21	26	95	6	5	3
	Pinhão	3	8	6	6	23	0	2	2
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>92</b>	<b>72</b>	<b>69</b>	<b>296</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	
Agrupamento Vertical de Cucujães	Faria de baixo nº.1	13	22	11	22	68	13	4	4
	Faria de baixo nº.2 (F. Cima)	7	9	12	9	37	2	2	1
	Picoto	48	47	47	36	178	2	8	8
	Rebordões	13	11	13	14	51	1	3	3
	Santa Luzia	8	12	4	11	35	2	2	2
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>101</b>	<b>87</b>	<b>92</b>	<b>369</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar nº.1	38	39	20	43	140	7	7	7
	Cesar nº.2 -Vilarinho	11	9	4	4	28	2	2	2
	nº.1 Areal	15	13	10	16	54	3	3	2
	nº.2 Côto	4	5	6	8	23	1	2	2
	nº3. Casalmarinho	15	15	20	31	81	2	4	4
	Macieira de Sarnes	14	16	15	14	59	1	3	3
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>75</b>	<b>116</b>	<b>385</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	
Agrupamento Vertical de Loureiro	Alumieira nº.1	31	29	34	34	128	5	6	6
	nº.1 Casaldias	3	11	8	8	30	0	2	2
	nº3. Serrazina	25	17	12	18	72	2	4	3
	Adães	8	9	7	8	32	0	2	2
	<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>66</b>	<b>61</b>	<b>68</b>	<b>262</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	6	11	12	12	41	1	3	3
	Nespereira	8	1	8	7	24	0	2	2
	Nº1 Areosa	20	21	18	19	78	4	4	4
	Nº2 Areosa (figueiredo)	7	11	10	11	39	1	2	2
	Curval	7	17	19	12	55	3	3	3
	Nº1Outeiro	13	7	8	10	38	1	2	2
	Nº2 Besteiros	4	10	14	19	47	5	3	2
	<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>78</b>	<b>89</b>	<b>90</b>	<b>322</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>18</b>
Agrupamento Vertical de S.Roque	M. Godinho	17	25	26	27	95	6	5	3
	Largo da Feira	22	20	19	21	82	2	4	3
	Prof. Elvira F.Dias	19	16	18	17	70	7	4	2
	S.Roque	20	25	31	33	109	5	6	4
	Bustelo	7	14	8	5	34	1	2	2
	<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>100</b>	<b>102</b>	<b>103</b>	<b>390</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>14</b>
		<b>689</b>	<b>823</b>	<b>763</b>	<b>775</b>	<b>3050</b>	<b>138</b>	<b>167</b>	<b>133</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados no início do ano lectivo.

No total, as escolas de 1º ciclo da rede pública contam com 138 alunos com necessidades educativas especiais.

No concelho apenas é de registar a existência de uma escola EB1 a funcionar com menos de 20 alunos (EB1 de Teamonde), estando previsto o seu encerramento a curto prazo, em função da construção do novo Centro Educativo de Azagães. Neste sentido, e indo ao encontro das análises / previsões constantes da Carta Educativa, já no próximo ano lectivo, 2006/2007, serão suspensos os códigos das escolas do 1º ciclo de Teamonde, em Carregosa, Figueiredo, em Santiago de Riba-Ul e Nespereira, na freguesia de Palmaz, de forma a evitar a colocação de professores do quadro. Solicitou-se também aos agrupamentos de escolas que redireccionassem as matrículas no 1º ano, nas duas primeiras escolas referidas, para outras escolas. Desta forma, pretendeu-se evitar o encerramento brusco das escolas optando-se pelo *esvaziamento* gradual, não permitindo a entrada de novas crianças.

Ao nível da rede privada, o concelho de Oliveira de Azeméis é servido por três estabelecimentos de ensino com 1º ciclo, tal como havia sido referido.

Tabela 7

Número de estabelecimentos de ensino com 1º ciclo da rede privada e respectiva frequência no ano lectivo de 2005/2006

Freguesia	EB 1	Frequência 1º Ciclo				
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
O. Azeméis	Externato Infantil " O Despertar"	5	13	12	2	<b>32</b>
	Externato Infantil e Primário	10	11	5	14	<b>40</b>
Cucujães	Fundação Condessa Penha Longa	21	18	17	17	<b>73</b>
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>145</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados no início do ano lectivo.

A cobertura do concelho de Oliveira de Azeméis no que se refere ao 1º ciclo é praticamente assegurada pelo sector público, como podemos observar anteriormente. Do total de alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico, no ano lectivo de 2005/2006, apenas 4,5% pertenciam à rede privada de ensino.

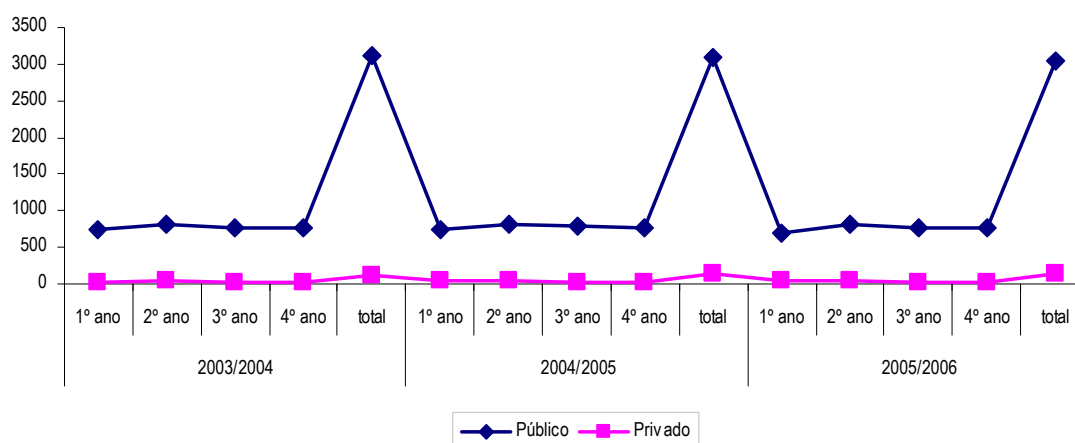
De acordo com a Carta Educativa do Município, no período de seis anos (entre 1999 e 2005) o 1º ciclo sofreu uma perda percentual de 9,5% no número de alunos. A tabela e o gráfico seguintes mostram-nos o cenário dos últimos três anos lectivos. A tendência acima referida confirma-se na observação destes dados. O decréscimo regista-se fundamentalmente ao nível do 1º ano de escolaridade. Conclui-se ainda que o ensino privado, apesar de representar uma minoria, tem registado um aumento.

Tabela 8  
Evolução do nº de alunos no 1º ciclo do ensino básico entre 2003 e 2006, nas redes pública e privada

	2003/2004					2004/2005					2005/2006				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total
Público	749	819	763	778	3109	735	819	791	759	3104	689	823	763	775	3050
Privado	33	36	32	29	130	38	37	34	29	138	36	42	34	33	145

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Gráfico 4  
Evolução do nº de alunos no 1º ciclo do ensino básico, entre 2003 e 2006, nas redes pública e privada



Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Em comparação com o ano lectivo de 2004/2005, houve menos 47 alunos nas escolas do 1º ciclo, o que corresponde a uma variação negativa de 1,5%. Tal como já referimos, a



diminuição tem-se registado ao nível da rede pública, onde a variação negativa foi de 1,7%. Na rede privada registou-se um aumento de 5,1%, correspondendo a mais 7 alunos. Se nos detivermos na análise do número de alunos que ingressa no 1º ano de escolaridade, é onde se regista um maior decréscimo, na ordem dos 6,3%. Estas análises vão ao encontro das previsões já efectuadas, que nos indicam que no ano de 2011 o número de crianças no grupo etário 6-9 anos de idade rondará os 2930.

Relativamente à taxa bruta de escolarização, em 2004/2005 era de 104,5% e no ano lectivo em análise, 2005/2006, situava-se nos 103,9%. Este facto resulta do facto de haver alunos nas escolas do 1º ciclo que vêm de outros concelhos, perfazendo percentagens acima dos 100%. No entanto, sabemos que a escolarização neste nível de ensino está completa.

## | 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico |

No concelho de Oliveira de Azeméis existem 7 escolas básicas de 2º e 3º ciclos, distribuídas por sete freguesias, nomeadamente Carregosa, Cucujães, Fajões, Loureiro, Oliveira de Azeméis, Pinheiro da Bemposta e S. Roque. Todas estas escolas são sedes de agrupamentos verticais. De acrescentar ainda duas escolas secundárias que leccionam o 3º ciclo, nomeadamente a Escola Secundária Ferreira de Castro e a Escola Secundária Soares Basto. Todas as escolas destes níveis de ensino são públicas.

Nos níveis de ensino em análise, Oliveira de Azeméis tem capacidade de alojamento suficiente. No entanto, a EB 2,3 Bento Carqueja continua com excedente de alunos, embora esse número tenha vindo a baixar. Esta questão prende-se com o facto de haver apenas uma escola com 2º ciclo na cidade, o que faz com que a rede educativa sofra de uma distorção ao nível da sede do município. Esta carência será suprida aquando da construção do Centro Educativo de Lações já proposta em sede da Carta Educativa.

Tabela 9  
Número de alunos a frequentar os 2º e 3º ciclos, por escola, no ano lectivo 2005/2006

Escola	5º ano		6º ano		Total turmas	Total alunos	7º ano		8º ano		9º ano		Total turmas	Total alunos
	T	A	T	A			T	A	T	A	T	A		
EB 2,3 Bento Carqueja	12	278	12	252	24	530	7	157	4	87	3	71	14	315
EB 2,3 Carregosa	4	84	3	64	7	148	3	61	3	66	3	71	9	198
EB 2,3 Fajões	4	84	4	94	8	178	5	109	3	79	4	82	12	270
EB 2,3 Ferreira da Silva	5	111	6	123	11	234	6	124	6	122	5	101	17	347
EB 2,3 José Pereira Tavares	4	81	4	91	8	172	5	113	5	95	4	71	14	279
EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	3	64	4	93	7	157	3	76	2	46	4	63	9	185
EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	5	97	5	99	10	196	5	113	4	91	3	70	12	274
Secundária Ferreira de Castro							5	113	6	136	6	134	17	383
Secundária Soares Basto							3	65	3	74	3	76	9	215
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>799</b>	<b>38</b>	<b>816</b>	<b>75</b>	<b>1615</b>	<b>42</b>	<b>931</b>	<b>36</b>	<b>796</b>	<b>35</b>	<b>739</b>	<b>113</b>	<b>2466</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Ao observarmos a tabela 9 verificamos que a curto prazo o número de alunos no 3º ciclo irá diminuir, fruto da redução do número de alunos a frequentar o ciclo de estudos anterior. Segundo estudos feitos no âmbito da Carta Educativa, o número de alunos no 3º ciclo poderá registar uma diminuição na ordem dos 10% até 2009/2010. No entanto, se considerarmos que poderá haver variações das taxas de abandono escolar, que não são significativas, e das taxas de retenção / insucesso, que essas sim atingem valores preocupantes, o cenário poderá

modificar-se e registar-se uma tendência para a manutenção do número de alunos. Relativamente ao 2º ciclo, está prevista uma diminuição que ronda os 8%, até 2010.

De reforçar que, para além dos números registados anteriormente na tabela, crescem os dados dos cursos de educação formação, cursos esses que poderão ser um forte contributo para a diminuição das taxas de insucesso / retenção ao nível do 3º ciclo, uma vez que os alunos podem encontrar percursos alternativos aos encontrados no ensino regular, com um carácter profissionalizante.

A tabela que se segue elenca os cursos de Educação e Formação que decorreram durante o ano lectivo de 2005/2006, bem como as escolas que os ministraram.

Tabela 10  
Número de alunos a frequentar os Cursos de Educação Formação, por escola, no ano lectivo 2005/2006

Escola	Cursos	Nº Formandos	Escolaridade de acesso	Tipo	Nível	Início / Duração
Sec. Ferreira de Castro	Assistente Comercial	18	6º	2	2	2005/06 - 2 anos
	Assistente Administrativo	20	8º	3	2	2005/06 - 1 ano
	Operador Informático	12	6º	2	2	2004/05 - 2 anos
Sec. Soares Basto	Hotelaria e Restauração	25	8º	3	2	15-9-2005 a 21-7-2006
	Serralheiro Mecânico	36	8º	3	2	15-9-2005 a 21-7-2006
	Electricista de Instalações	22	7º	2	2	15-9-2005 a 7-7-2006
EB 2,3 Bento Carqueja	Hotelaria e Restauração	19	6º	2	2	2005/06 - 2 anos

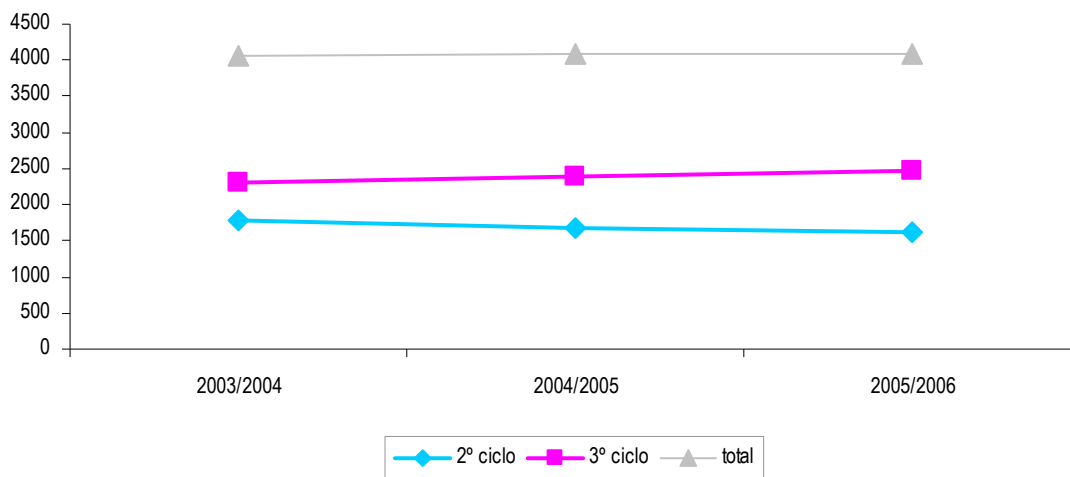
Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Tabela 11  
Evolução do número de alunos dos 2º e 3º ciclos entre 2003 e 2006

2003/2004						2004/2005						2005/2006					
2º ciclo			3º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			2º ciclo			3º ciclo		
5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total
899	879	909	796	587	4070	782	899	903	822	674	4080	799	816	931	796	739	4081

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Gráfico 5  
Evolução do número de alunos de alunos dos 2º e 3º ciclos entre 2003 e 2004



Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Entre o ano lectivo de 2004/2005 e 2005/2006 registou-se uma variação negativa de 3,9% no 2º ciclo. No 3º ciclo registou-se um aumento do número de alunos entre os períodos em análise, com um aumento de frequência correspondente a 67 alunos (variação positiva de 2,8%). Esta diferença faz com que entre um ano lectivo e outro tenha havido o aumento de 1 aluno.

As taxas brutas de escolarização nos dois ciclos rondam os 100%, significando, *a priori*, que todos os habitantes pertencentes ao grupo etário 10-14 anos se encontram na escola. No entanto, é necessária uma interpretação cuidada destes números, uma vez que há taxas de retenção a ter em conta. Significa, portanto, que nem todos os alunos que estão a frequentar o 2º ou 3º ciclo têm a idade “normal” de frequência desse ciclo de estudos, o que faz com que sejam atingidas taxas tão optimistas.

## | Ensino Secundário |

No concelho de Oliveira de Azeméis há duas escolas secundárias, ambas situadas na sede do concelho, uma a norte e outra a sul.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 74/2004 de 26 de Março foi realizada a revisão curricular deste nível de educação, tendo-se procedido ao estabelecimento «dos princípios orientadores da organização e gestão do currículo, bem como da avaliação das aprendizagens...». Assim, foram introduzidas alterações importantes neste nível de ensino que tiveram início no ano lectivo de 2004/2005, a saber, criação de cursos científico-humanísticos, vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior, cursos tecnológicos, orientados na dupla perspectiva da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos, cursos artísticos especializados e cursos profissionais, vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, permitindo o prosseguimento de estudos.

Desta forma, já conseguimos visualizar como se têm distribuído os alunos pelos diferentes cursos no ano lectivo de 2005/2006.

Tabela 12  
Nº alunos no ensino secundário – cursos científico-humanísticos e gerais, no ano lectivo de 2005/2006

Escola	Cursos Científico-humanísticos	10º ano		11º ano		12º ano		Total	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Sec. Ferreira de Castro	Ciências e Tecnologias	4	104	3	70			7	174
	Ciências Socioeconómicas	1	23	1	25			2	48
	Artes Visuais	1	27	1	24			2	51
	Agrupamento 1					3	68	3	68
	Agrupamento 2					1	23	1	23
	Agrupamento 3					1	22	1	22
	Agrupamento 4					1	13	1	13
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>154</b>	<b>5</b>	<b>119</b>	<b>6</b>	<b>126</b>	<b>17</b>	<b>399</b>
Sec. Soares Basto	Ciências Sociais e Humanas	1	27	2	38			3	65
	Ciências Socioeconómicas			1	23			1	23
	Ciências e Tecnologias	3	72	2	56			5	128
	Línguas e Literaturas	1	15					1	15
	Agrupamento 1					3	84	3	84
	Agrupamento 3					2	36	2	36
	Agrupamento 4					1	30	1	30
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>114</b>	<b>5</b>	<b>117</b>	<b>6</b>	<b>150</b>	<b>16</b>	<b>381</b>
		<b>11</b>	<b>268</b>	<b>10</b>	<b>236</b>	<b>12</b>	<b>276</b>	<b>33</b>	<b>780</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas.

Tabela 13  
Nº alunos no ensino secundário – cursos tecnológicos, no ano lectivo de 2005/2006

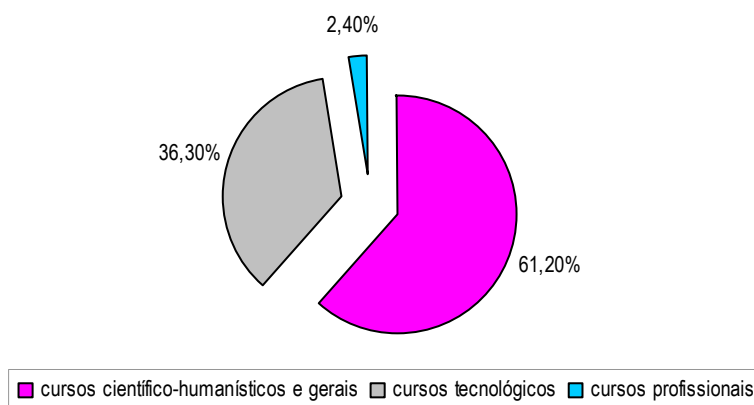
Escola	Cursos Tecnológicos	10º ano		11º ano		12º ano		Total	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Sec. Ferreira de Castro	Informática	1	17	1	29	1	23	3	69
	Acção Social	2	42	2	37			4	79
	Desporto	1	28	1	11			2	39
	Design					1	11	1	11
	Animação Social					1	24	1	24
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>87</b>	<b>4</b>	<b>77</b>	<b>3</b>	<b>58</b>	<b>11</b>	<b>222</b>
Sec. Soares Basto	Informática	1	22	1	26	1	30	3	78
	Administração	2	35	2	42	1	26	5	103
	Electrotecnia/Electrónica	1	9	1	14			2	23
	Mecânica					1	21	1	21
	Multimédia	1	16					1	16
	<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>82</b>	<b>4</b>	<b>82</b>	<b>3</b>	<b>77</b>	<b>12</b>
		<b>9</b>	<b>169</b>	<b>8</b>	<b>159</b>	<b>6</b>	<b>135</b>	<b>23</b>	<b>463</b>

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos enviados às escolas.

Dos 1243 alunos inscritos no ensino secundário regular, 62,8% frequentava cursos científico-humanísticos e gerais (alunos não abrangidos pela revisão curricular) e os restantes optaram pelos cursos tecnológicos, mais direccionados para o mercado de trabalho. Verificamos que a preferência da maioria dos alunos continua a recair sobre os cursos científico-humanísticos, o que, *a priori*, caracteriza as aspirações dos alunos quando ingressam no ensino secundário.

Para além dos cursos referidos, a Escola Secundária Soares Basto leccionou um curso profissional de Mecânica, com duas turmas, uma de 1º ano com 13 alunos e uma de 2º ano com 18 alunos, correspondendo a um total de 31 alunos.

Gráfico 6  
Distribuição dos alunos a frequentar o ensino secundário, por tipo de curso, no ano lectivo 2005/2006



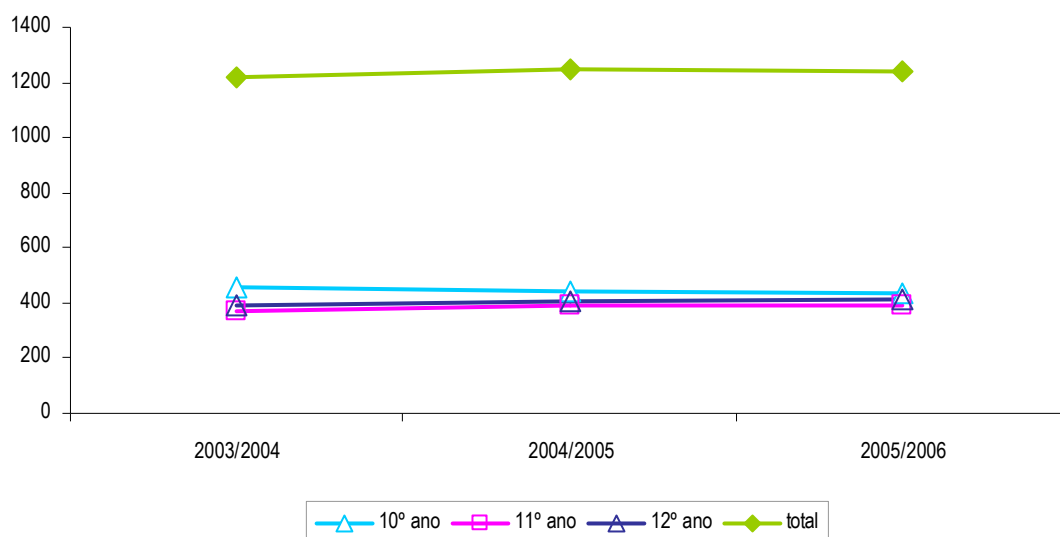
Relativamente à evolução do número de alunos, não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos três anos lectivos, sendo de registar uma variação negativa de 0,4% relativamente ao ano de 2004/2005.

Tabela 14  
Evolução do número de alunos a frequentar o ensino secundário em Oliveira de Azeméis, entre 2003 e 2006

2003/2004				2004/2005				2005/2006			
10º ano	11º ano	12º ano	total	10º ano	11º ano	12º ano	total	10º ano	11º ano	12º ano	total
455	373	394	1222	446	393	409	1248	437	395	411	1243

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Gráfico 7  
Evolução do número de alunos no ensino secundário entre 2003 e 2006



Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

A relação entre o número de alunos que frequentam o ensino secundário e o número de habitantes da faixa etária 15-17 anos residentes no concelho de Oliveira de Azeméis é de 47,2%, valor que pode ser atenuado pelo facto de haver alunos deste concelho que frequentam o ensino secundário no concelho vizinho, S. João da Madeira (434 no ano lectivo de 2005/2006).

### | Novas ofertas das escolas |

Nos últimos anos tem-se falado na necessidade de melhorar as qualificações dos portugueses e muitas vezes incute-se muito a falta de motivação dos alunos aos programas curriculares, bem como à falta de saídas profissionais para os alunos que terminam o nível de ensino em análise. Através dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação foi criada a Iniciativa Novas Oportunidades, tendo como principais objectivos fazer do 12º ano o referencial mínimo de formação para todos os jovens, colocar metade dos jovens do ensino secundário em cursos tecnológicos e profissionais e qualificar 1 milhão de activos até 2010. Este desafio foi aceite por Oliveira de Azeméis, através da assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal, Escolas EB 2,3 e Secundárias, Associações Empresarial e Comercial, Universidade de Aveiro e Escola Superior de Enfermagem, assumindo os objectivos já referidos para a iniciativa. Com estas parcerias serão efectuados estudos que permitam diagnosticar as necessidades sentidas pelo tecido económico da região para a criação / sugestão de cursos / formação que possam satisfazer essas mesmas necessidades e foi criado um sistema integrado de informação e orientação escolar e profissional. Com esta plataforma de comunicação será facilitada a adequação da procura à oferta, envolvendo escolas e empresas num processo que deverá ser assumido por todos.

Desta forma, já no próximo ano lectivo vão iniciar-se vários cursos profissionais nas escolas secundárias do concelho, respondendo não só às necessidades sentidas pelas empresas da região, mas também possibilitando aos alunos a construção de percursos escolares qualificantes.

De referir ainda que, no âmbito da iniciativa novas oportunidades foi dada a possibilidade às escolas de se candidatarem a Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Centros RVCC), visando superar os défices de qualificação da população portuguesa. Desta forma, o concelho de Oliveira de Azeméis possui dois Centros, um que funcionará na Escola Secundária Soares Basto e outro na Escola Secundária Ferreira de Castro. Estas medidas permitem colmatar uma das grandes lacunas do Município que se estende, de resto, a todo o território, que está relacionada com as baixas qualificações da população.



### | Sucesso Escolar nos ensinos básico e secundário |

De acordo com o ponto 2 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro, compete ao Conselho Municipal de Educação analisar o "...sucesso escolar das crianças e alunos, reflectir sobre as causas das situações analisadas e propor as acções adequadas à promoção da eficiência do sistema educativo." Tendo em conta esta competência, e no âmbito da elaboração e posterior acompanhamento da Carta Educativa, no início de cada ano lectivo são solicitados às escolas os dados relativamente ao aproveitamento escolar dos alunos no ano lectivo anterior. Após este procedimento são solicitadas as análises / reflexões efectuadas sobre estes dados aos Conselhos Pedagógicos das escolas. Em sede de Conselho Municipal de Educação são analisadas as reflexões e traçadas algumas conclusões relativamente a cada ano.

As tabelas que se seguem analisam os dados dos últimos três anos lectivos.

Tabela 15  
Taxas de Transição/Sucesso e Retenção/Insucesso no 4º ano do ensino básico, por agrupamento, nos anos lectivos de 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005 (Rede Pública)

Agrupamento	2002/2003					2003/2004					2004/2005				
	Nº alunos 4º ano	Transição		Retenção		Nº alunos 4º ano	Transição		Retenção		Nº alunos 4º ano	Transição		Retenção	
		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%		Nº	%	nº	%
Bento Carqueja	281	240	85,41	41	14,59	241	213	88,38	28	11,62	249	237	95,2	12	4,82
Carregosa / Pindelo	71	61	85,92	10	14,08	59	48	81,36	11	18,64	88	80	90,9	8	9,09
Cucujães	101	92	91,09	9	8,91	88	76	86,36	12	13,64	97	96	99,0	1	1,03
Fajões / Cesar / Macieira de Sames	109	106	97,25	3	2,75	107	87	81,31	20	18,69	91	86	94,5	5	5,49
Loureiro / S. Martinho da Gândara / UI	94	82	87,23	12	12,77	89	85	95,51	4	4,49	63	61	96,8	2	3,17
Pinheiro da Bemposta / Travanca / Palmaz	122	111	90,98	11	9,02	98	85	86,73	13	13,27	88	75	85,2	13	14,77
São Roque / Nogueira do Cravo	115	105	91,30	10	8,70	98	91	92,86	7	7,14	85	81	95,3	4	4,71
<b>Totais</b>	<b>893</b>	<b>797</b>	<b>89,25</b>	<b>96</b>	<b>10,75</b>	<b>780</b>	<b>685</b>	<b>87,82</b>	<b>95</b>	<b>12,18</b>	<b>761</b>	<b>716</b>	<b>94,09</b>	<b>45</b>	<b>5,91</b>

Fonte: agrupamentos de escolas do concelho.

Os resultados no 4º ano de escolaridade têm melhorado ao longo dos últimos anos lectivos, sendo que dos 761 alunos matriculados no final do ano lectivo 2004/2005, 716 transitaram, tendo ficado retidos 45 alunos, o que corresponde a uma taxa de transição de 94,1% e uma taxa de retenção de 5,9% na rede pública e 96,7% na rede privada. Verificamos

que, no total, houve uma diminuição das taxas de retenção relativamente a 2003/2004, que atingiu os 12,8% e também relativamente a 2002/2003 (10,75%).

Tabela 16

Taxas de Transição/Sucesso, Retenção/Insucesso e percentagem de abandonos nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, por ano de escolaridade, nos anos lectivos de 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

	Anos de escolaridade	Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção		Total matriculados	Abandonos	
			nº	%	nº	%		nº	%
2002/2003	5º ano	866	798	92,15	68	7,85	881	12	1,36
	6º ano	887	789	88,95	98	11,05	896	9	1,00
	7º ano	901	717	79,58	184	20,42	928	20	2,16
	8º ano	778	669	85,99	109	14,01	790	5	0,63
	9º ano	670	583	87,01	87	12,99	677	3	0,44
	<b>Total</b>	<b>4102</b>	<b>3556</b>	<b>86,69</b>	<b>546</b>	<b>13,31</b>	<b>4172</b>	<b>49</b>	<b>1,17</b>
2003/2004	5º ano	886	824	93,00	62	7,00	895	11	1,23
	6º ano	877	801	91,33	76	8,67	887	3	0,34
	7º ano	884	746	84,39	138	15,61	916	15	1,64
	8º ano	761	653	85,81	108	14,19	788	12	1,52
	9º ano	700	632	90,29	68	9,71	714	5	0,70
	<b>Totais</b>	<b>4108</b>	<b>3656</b>	<b>89,00</b>	<b>452</b>	<b>11,00</b>	<b>4200</b>	<b>46</b>	<b>1,10</b>
2004/2005	5º ano	766	708	92,43	58	7,57	784	2	0,26
	6º ano	889	777	87,40	112	12,60	904	4	0,44
	7º ano	889	689	77,50	200	22,50	914	11	1,20
	8º ano	798	646	80,95	152	19,05	836	12	1,44
	9º ano	651	490	75,27	161	24,73	674	8	1,19
	<b>Totais</b>	<b>3993</b>	<b>3310</b>	<b>82,90</b>	<b>683</b>	<b>17,10</b>	<b>4112</b>	<b>37</b>	<b>0,90</b>

Fonte: agrupamentos de escolas e escolas secundárias do concelho.

Comparando a globalidade dos resultados com os resultados de anos lectivos anteriores, verificamos que o número de abandonos diminuiu, sem contar com as anulações de matrícula, mas as taxas de retenção aumentaram (13,31% em 2002/2003, 11,00% em 2003/2004 e 17,10% em 2004/2005).

Em 2004/2005 a taxa de retenção do 2º ciclo situou-se nos 10,3%, superior à taxa registada em 2003/2004 (7,8%). Ao nível do 3º ciclo, a taxa de retenção situou-se nos 22% (em 2003/2004 foi 13,4%).

Estes números merecem uma análise cuidada, tal como as taxas de escolarização, analisadas anteriormente, uma vez que cada escola tem a sua missão, os seus objectivos e é importante que a leitura tenha um enquadramento das situações específicas, bem como do contexto em que a escola desenvolveu a sua acção. Foi precisamente à luz desta ideia que o Conselho Municipal de Educação decidiu, de acordo com as competências que lhe estão atribuídas que, a cada ano lectivo, os Conselhos Pedagógicos de cada escola efectuassem uma reflexão acerca dos dados do sucesso / insucesso escolar dos seus alunos, tal como referimos anteriormente.

Nos cursos de educação e formação as taxas de insucesso são insignificantes, sendo que dos cursos que decorreram no ano lectivo de 2004/2005 (2 na Soares Basto e 1 na Ferreira de Castro), não houve registo de retenções. Registaram-se, sim, 3 alunos excluídos por faltas num curso e uma anulação de matrícula noutra.

Tabela 17  
Taxas de Transição/Sucesso e Retenção/Insucesso nos cursos Gerais e Científico – Humanísticos, nas escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis, nos anos lectivos de 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

Anos de escolaridade	2002/2003				2003/2004				2004/2005						
	Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção		Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção		Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção	
		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%
10º ano	336	284	84,52	52	15,48	271	255	94,10	16	5,90	262	218	83,21	44	16,79
11º ano	302	284	94,04	18	5,96	235	214	91,06	21	8,94	255	228	89,41	27	10,59
12º ano	305	154	50,49	151	49,51	250	147	58,80	103	41,20	264	119	45,08	145	54,92
<b>Totais</b>	<b>943</b>	<b>722</b>	<b>76,56</b>	<b>221</b>	<b>23,44</b>	<b>756</b>	<b>616</b>	<b>81,48</b>	<b>140</b>	<b>18,52</b>	<b>781</b>	<b>565</b>	<b>72,34</b>	<b>216</b>	<b>27,66</b>

Fonte: escolas secundárias do concelho.

Tabela 18  
Taxas de Transição/Sucesso e Retenção/Insucesso nos cursos Tecnológicos, nas escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis, nos anos lectivos de 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005

Ano de escolaridade	2002/2003				2003/2004				2004/2005						
	Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção		Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção		Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção	
		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%		nº	%	nº	%
10º ano	213	124	58,22	90	42,25	164	133	81,10	31	18,90	266	147	55,26	119	44,74
11º ano	134	106	79,10	28	20,90	133	122	91,73	11	8,27	136	112	82,35	24	17,65
12º ano	140	53	37,86	87	62,14	120	85	70,83	35	29,17	134	45	33,58	89	66,42
<b>Totais</b>	<b>487</b>	<b>283</b>	<b>58,11</b>	<b>205</b>	<b>42,09</b>	<b>417</b>	<b>340</b>	<b>81,53</b>	<b>77</b>	<b>18,47</b>	<b>536</b>	<b>304</b>	<b>56,72</b>	<b>232</b>	<b>43,28</b>

Fonte: escolas secundárias do concelho.

Ao nível dos cursos científico-humanísticos, as taxas de conclusão assumem valores muito baixos. Houve um aumento global da taxa de retenção (em 2002/2003, 23,44%, em 2003/2004 18,52% e em 2004/2005, 27,66%). Os anos que registam valores de insucesso mais elevados são os 10º e o 12º anos.

Relativamente aos cursos tecnológicos, as taxas de conclusão mantêm-se igualmente baixas. Comparativamente com os anos lectivos anteriores, 2004/2005 registou a taxa de retenção mais elevada (43,28%).

### | Formação Pós-secundária |

No concelho de Oliveira de Azeméis existe também oferta de cursos de especialização tecnológica, que conferem uma formação pós-secundária, certificada por um Diploma de Especialização Tecnológica e um Certificado de Aptidão Profissional de nível IV. Estes cursos estão incluídos no Programa Aveiro-Norte, resultado de uma parceria entre a Universidade de Aveiro e os Municípios do Entre Douro e Vouga. Com este programa de formação pós-secundária pretende-se combater o abandono precoce do sistema de ensino, promover a formação contínua e a requalificação profissional, preparar o público-alvo para lidar com os novos desafios colocados no domínio das mutações tecnológicas e organizacionais emergentes, bem como fortalecer todo o tecido económico e administrativo ao nível local.

Os cursos desenvolvem-se em vários concelhos do distrito, em parceria com as autarquias e escolas secundárias locais. Em Oliveira de Azeméis a Universidade de Aveiro tem ainda protocolo com o Cenfim.

A oferta existente no concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo de 2005/2006 foi a que se apresenta na tabela que se segue.

Tabela 19  
Cursos de especialização tecnológica ministrados no concelho de Oliveira de Azeméis,  
no ano lectivo de 2005/2006

Cursos de Especialização Tecnológica	Alunos
	2005/2006
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	26
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	19
Tecnologia Mecatrónica	22
Desenho e Projectos de Moldes	27
Organização e Planificação do Trabalho	19
<b>Total</b>	<b>113</b>

Fonte: Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro Norte, 2005.

### | Ensino Superior |

No que diz respeito ao ensino superior, o Município conta com dois estabelecimentos de ensino, um público, a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte e um privado, Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis.

O primeiro curso leccionado na Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro-Norte foi o de Tecnologia e Design de Produto, no ano lectivo de 2005/2006 com 28 alunos. Este curso resulta na formação de quadros com um perfil interdisciplinar, caracterizada por uma forte componente técnica, indo ao encontro das necessidades sentidas pelas empresas locais.

A Escola Superior de Enfermagem iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2002/2003. Em Abril de 2006 terminou o 1º curso, com um total de 44 novos enfermeiros. Desde a sua abertura que o número de alunos que entra nesta escola tem vindo a aumentar.

Para além da licenciatura em enfermagem, a escola lecciona ainda cursos de complemento e cursos de Pós-Licenciatura. No total, no ano lectivo 2005/2006, esta instituição contava com 322 alunos.

Tabela 20  
Cursos ministrados na ESECVP e respectiva frequência, no ano lectivo 2005/2006

Cursos	Alunos
	2005/2006
1º Curso de Licenciatura em Enfermagem (4º ano)	44
2º Curso de Licenciatura em Enfermagem (4º ano)	46
3º Curso de Licenciatura em Enfermagem (3º ano)	51
4º Curso de Licenciatura em Enfermagem (2º ano)	55
5º Curso de Licenciatura em Enfermagem (1º ano)	52
<b>Total</b>	<b>248</b>
4º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem	29
Cursos de Pós-Licenciatura	Alunos
	2005/2006
1º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	20
1º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Comunitária	25

Fonte: Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, 2005.

### | Ensino Especial |

A educação especial é parte integrante da rede educativa local por ser uma das modalidades especiais da educação escolar. A educação especial pode desenvolver-se segundo modelos de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico e com o apoio de educadores especializados. Pode também desenvolver-se em instituições específicas quando o tipo e o grau de deficiência do educando assim o exijam (artigo 18º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).

Em Oliveira de Azeméis existe uma instituição direccionada para o apoio à população portadora de deficiência, sendo equiparada a uma IPSS – Cerciaz. Geograficamente, abrange a população dos concelhos de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, S. João da Madeira e Albergaria-a-Velha. A instituição dispõe de uma valência de ensino especial que se destina a crianças e jovens portadores de deficiência, entre os 6 e os 18 anos.

Tabela 21  
Evolução do número de alunos do ensino especial na Cerciaz, entre 1999 e 2006

Concelhos de residência dos alunos	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
	Nº alunos	Nº alunos	Nº alunos	Nº alunos	Nº alunos	Nº alunos	Nº alunos
Oliveira de Azeméis	27	26	24	25	21	17	17
Vale de Cambra	7	6	7	5	3	1	2
S. João da Madeira	0	0	0	1	0	0	0
Albergaria	0	0	0	0	1	1	0
Arouca	0	0	1	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Fonte: Cerciaz.

Para além desta valência, a instituição conta ainda com outras, nomeadamente, ensino pré-profissional, formação profissional e centro de actividades ocupacionais.

Existiu também uma Equipa de Apoios Educativos que funcionava na EB 2,3 Bento Carqueja. Estas equipas foram extintas no final do ano lectivo de 2004/2005, tendo a coordenação dos professores destacados para trabalharem na área das necessidades educativas especiais ficado a cargo dos agrupamentos de escolas. Os serviços disponibilizados para crianças com necessidades específicas continuam a existir, nomeadamente a Unidade de Apoio a Surdos, a funcionar em 4 estabelecimentos de ensino e a Sala de Apoio permanente, a funcionar em 3 salas.

### | Ensino Profissional |

Ao nível da formação profissional, o concelho de Oliveira de Azeméis não dispõe de qualquer escola profissional, contando apenas com um Centro de Formação protocolar, o Cenfim – Centro de Formação da Indústria Metalomecânica. Esta lacuna poderá agora ser ultrapassada com a criação de cursos profissionais nas escolas secundárias, alargando o leque de ofertas profissionalizantes ao dispor dos alunos.

Este centro de formação promove a formação inicial de jovens – aprendizagem em regime de alternância para candidatos ao 1º emprego, com idade mínima de 15 anos e com o 6º ou o 9º ano de escolaridade (nível 2 ou 3, respectivamente). Os cursos de aprendizagem atribuem ou um certificado de formação profissional de nível 2 e equivalência escolar ao 9º ano ou um certificado de formação profissional de nível 3 e equivalência escolar ao 12º ano. A qualificação inicial proporciona aos formandos uma formação profissional que lhes permite o ingresso na vida activa, tendo também como destinatários candidatos ao 1º emprego que tenham completado a escolaridade obrigatória, não qualificados ou sem qualificação adequada. Estes cursos atribuem um certificado de formação profissional de nível 2 ou 3.

As tabelas seguintes apresentam os cursos que decorreram durante o ano lectivo 2005/2006 e respectiva frequência.

Tabela 22  
Cursos de Aprendizagem ministrados no Cenfim no ano lectivo 2005/2006 e respectiva frequência

Curso	Equivalência / Nível	Nº alunos
Construções Mecânicas	9º ano - nível II	35
Desenho de Construções Mecânicas I	12º ano - nível III	45
Manutenção Industrial/Mecatrónica I	12º ano - nível III	31
Maquinação e Programação I	12º ano - nível III	29
<b>Total</b>		<b>140</b>

Fonte: Cenfim.

Tabela 23  
Curso de Qualificação Inicial ministrado no Cenfim no ano lectivo 2005/2006 e respectiva frequência

Curso	Nível / Certificação	Nº alunos
Operador de Máquinas-Ferramenta	nível II / certificado de formação profissional	15

Fonte: Cenfim.



Para além das formações atrás referenciadas, o Cenfim promove ainda formação contínua diversificada, dentro da área da indústria metalomecânica e destina-se a empresários, quadros superiores, médios e intermédios, chefias e técnicos, operários e desempregados de curta duração.

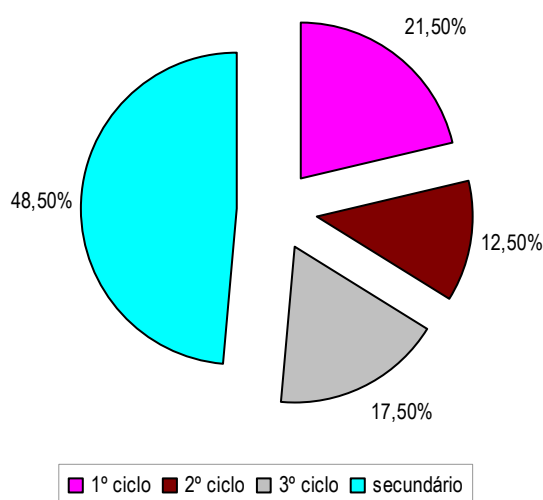
### | Ensino Recorrente |

O ensino recorrente visa a obtenção dos certificados e diplomas conferidos pelo ensino regular, distinguindo-se deste pela flexibilidade e diversidade das formas de organização e concretização e pela descontinuidade no tempo e alternância de espaços (Decreto-Lei nº 74/91 de 9 de Fevereiro).

No concelho de Oliveira de Azeméis este nível de ensino é ministrado em diferentes locais, sendo que ao nível do 1º ciclo os cursos decorrem em diferentes locais, tais como espaços de Associações Culturais e Desportivas, Juntas de Freguesia e espaços de escolas. Os 2º, 3º ciclos e ensino secundário são ministrados na Escola Secundária Soares Basto.

No ano lectivo de 2005/2006, o maior número de alunos a frequentar o ensino recorrente situava-se no ensino secundário, seguido do 1º ciclo do ensino básico, como nos demonstra o gráfico seguinte.

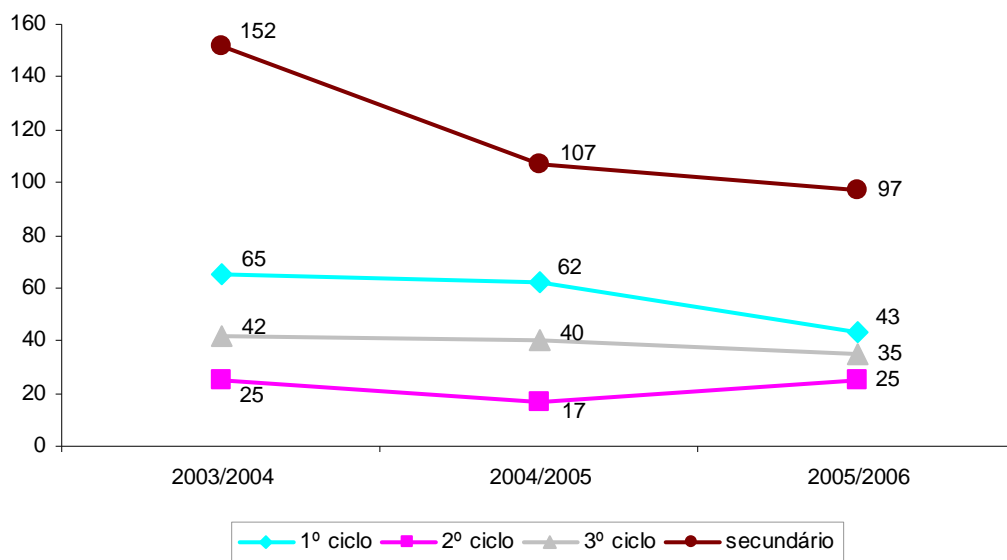
Gráfico 8  
Distribuição dos alunos do ensino recorrente, por níveis de ensino, no ano lectivo de 2005/2006



Fonte: 1º e 2º ciclos: Educação e Formação de Adultos – Equipa Local de Oliveira de Azeméis; 3º ciclo e secundário: Escola Secundária Soares Basto.

Através do gráfico 9 podemos verificar que o único valor que aumentou relativamente ao ano lectivo 2004/2005 foi o referente ao 2º ciclo, sendo que todos os outros níveis em análise viram a sua frequência decrescer.

Gráfico 9  
Evolução da frequência do ensino recorrente, por níveis de ensino, entre 2003 e 2006



Fonte: 1º e 2º ciclos: Educação e Formação de Adultos – Equipa Local de Oliveira de Azeméis; 3º ciclo e secundário: Escola Secundária Soares Basto.

## 1.2 – Ensino / Educação Extra-Escolar

A educação extra-escolar é constituída pelo conjunto das actividades educativas que se processam fora do sistema regular de ensino, através de processos formais e não formais.

No concelho de Oliveira de Azeméis há uma equipa de Educação e Formação de Adultos, que trabalha no âmbito da formação, tendo em vista a qualificação dos adultos.

No ano lectivo 2005/2006 decorreram e ainda decorrem alguns cursos, como nos demonstra a tabela que se segue.

Tabela 24  
Cursos da que decorreram no ano lectivo de 2005/2006

Cursos	Nº Formandos
Gestão do Lar	12
Jardinagem	15
Português - 2ª Língua	16
Informática	57
<b>Total</b>	<b>100</b>

Fonte: Educação e Formação de Adultos – Equipa Local de Oliveira de Azeméis.

Ao nível da formação de adultos há ainda a registar a realização de vários cursos nas em espaços de diversas entidades, elencadas na tabela que se segue.

Tabela 25  
Cursos de Educação e Formação de Adultos que decorreram durante o ano lectivo de 2005/2006

Instituição / Empresa	Cursos	Nº Formandos
Multiformativa - S. Roque	Informática	15
	Serviço de apoio a crianças e jovens	30
Semente – S. Roque	Ciências Informáticas	15
	Têxtil, Vestuário, Calçado e Couros	15
Ass. Florestal Entre Douro e Vouga	Horticultura e Floricultura	12
Stª Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	15
<b>Total</b>		<b>102</b>

Fonte: Educação e Formação de Adultos – Equipa Local de Oliveira de Azeméis.

Para além das formações referenciadas, é de salientar a existência de diversas entidades que trabalham na área da formação e aperfeiçoamento profissionais quer para activos, quer para desempregados, já referidas na caracterização da oferta educativa do município.

## 2. Síntese

Em jeito de conclusão, poderemos elencar os principais pontos fortes e fracos do sistema educativo do concelho de Oliveira de Azeméis.

Como pontos fracos destacamos:

- existência de listas de espera de crianças em idade pré-escolar;
- existência de 6 jardins-de-infância a funcionar em instalações pré-fabricadas e 3 em instalações provisórias / alugadas;
- escolas / turmas a funcionar em regime de desdobramento de horário;
- subdimensionalidade e dispersão das escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância;
- desigualdade de meios e recursos nas escolas de 1º ciclo;
- poucas escolas com cantina / serviço de refeições;
- existência de um agrupamento de escolas de grande dimensão, dificultando a articulação e integração adequada de alunos e professores;
- elevadas taxas de insucesso, principalmente ao nível do ensino secundário e com especial incidência nos cursos tecnológicos;
- baixas taxas de escolarização no ensino secundário;
- inexistência de uma escola profissional no concelho.

Como pontos fortes destacamos:

- aumento da taxa de cobertura do ensino pré-escolar;
- melhoria gradual das condições físicas dos edifícios das escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância;
- as taxas de insucesso escolar ao nível do 1º ciclo diminuíram relativamente a anos anteriores;
- o abandono escolar, dentro da escolaridade obrigatória, não é muito significativo;
- as taxas brutas de escolarização ao nível do 1º e 2º ciclos atingem os 100%;
- maior diversificação das ofertas educativas em termos de cursos de educação formação e cursos profissionais;
- articulação entre a autarquia e as escolas no sentido da promoção e melhor divulgação das ofertas educativas;

- existência de um forte crescimento ao nível do ensino superior, causado pela criação das duas Instituições de Ensino Superior, uma privada e outra pública. Este facto torna o município mais atractivo em termos de população jovem;
- desenvolvimento, por parte do município, de intervenções globalizadas e integradas que vão para além das suas competências e obrigações;
- no âmbito das propostas enunciadas na Carta Educativa do Município, no ano de 2005/2006 foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:
  - elaboração de uma candidatura à Medida 3.1 do Eixo Prioritário 3 do Programa Operacional da Região Norte – Infra-estruturas de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário;
  - aprovação do Centro Escolar de Azagães, já homologado pela Sr.<sup>a</sup> Ministra da Educação;
  - está já em fase de projecto a construção da cantina do jardim-de-infância do Tapado.